

PROJETOS CULTURAIS EM BIBLIOTECAS: um relato de experiência do Projeto Farol Cultural: Contando histórias de Goiás a Paraty do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal Goiano

Patrícia Regina de Oliveira (IFGoiano) - patricia.oliveira@ifgoiano.edu.br

Bethânia Oliveira Silva (IF Goiano) - bethania.silva@ifgoiano.edu.br

Ilana Boianovsky (IF Goiano) - ilana.boianovsky@ifgoiano.edu.br

Resumo:

O estabelecimento de um projeto cultural institucional voltado para unidades de informação, para que ocorra conforme o esperado, não pode prescindir de minucioso planejamento. Nesse sentido, o presente artigo aborda as características fundamentais do processo de desenvolvimento de projetos culturais em bibliotecas, e traça, de maneira específica, a execução do Projeto Farol Cultural: Contando histórias de Goiás a Paraty do Sistema de Bibliotecas (SIBI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), que, em linhas gerais, consiste em Concurso de Contos realizado no âmbito de todos os Campi do IF Goiano, em que a premiação aos vencedores é uma viagem para a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP). Dessa forma, pretende-se elucidar, de maneira pontual, as diversas etapas concernentes à implementação do referido Projeto, o qual ocorre anualmente na instituição desde o ano de 2013, tendo se revelado uma experiência de muito sucesso.

Palavras-chave: 1. Projeto Farol Cultural: Contando histórias de Goiás a Paraty. 2 . Projeto cultural. 3. Planejamento de Projetos. 4. Sistema de Bibliotecas. 5. Inst

Área temática: Eixo 1 - Gestão sustentável

Subárea temática: Planejamento Estratégico e Sustentabilidade

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

1 Introdução

Os projetos culturais, de maneira geral, advêm de um contexto social, histórico e cultural. Nesse sentido, para que um projeto cultural possa ser planejado, é imprescindível conhecer a realidade na qual, por meio dele, ocorrerá uma intervenção, analisar em qual contexto ele será “desenhado” (o que está acontecendo à nossa volta), avaliar oportunidades e riscos, bem como conhecer trabalhos semelhantes e entender como estes têm sido desenvolvidos. É também importante considerar o público-alvo ou o público beneficiado como o conjunto de pessoas que se pretende atingir positivamente nas ações do projeto.

De acordo com Cunha, 2007 no planejamento de um projeto é preciso levar em consideração as políticas e diretrizes específicas dos planos e programas em que estão inseridos. Muitas vezes, os projetos são desenhados, desde o início, a partir dos programas dos quais fazem parte, pois resultam do processo de um planejamento, e por isso, são facilmente percebidos como integrados às políticas que constituem tal programa. Em outros casos, os projetos são elaborados para um objetivo independente (projeto isolado) e podem ser ajustados ou inscritos em um determinado programa ou edital, na medida em que possuem afinidades com suas diretrizes e linhas de atuação. Cunha destaca, ainda, que para cada projeto, devem ser considerados alguns pontos, tais como: levar em conta o público que com ele se pretende beneficiar; compreender o contexto social, histórico e cultural no qual está inserido e construir, para cada, um percurso lógico próprio.

Projetos culturais são verdadeiras ferramentas para o processo de aperfeiçoamento do desenvolvimento de serviços prestados por centros de informação. Por possuírem caráter transformador, quando voltados à formação de leitores, contribuem de maneira educativa dentro das unidades nas quais ocorrem (ROSA, 2009). Neste cenário, o presente artigo tem por objetivo divulgar a experiência de sucesso do Projeto *Farol Cultural: Contando histórias de Goiás a Paraty* do Sistema de Bibliotecas (SIBI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), o qual consiste, de maneira geral, em um Concurso de Contos voltado à comunidade discente do IF Goiano. Com o objetivo de desenvolver a criatividade e o hábito da leitura entre os discentes, o Projeto, por meio de concurso, destaca talentos da arte da escrita, e, como premiação, oferece aos vencedores viagem custeada à Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), um dos principais festivais literários da América do Sul.

2 Revisão de literatura

O escopo do Projeto *Farol Cultural: Contando histórias de Goiás a Paraty* é o incentivo à realização da atividade cultural por parte da comunidade discente de todos os campi do IF Goiano. Compreender a relação das unidades de informação com a prática de ações culturais é de fundamental importância, uma vez que, para garantir a qualidade do desenvolvimento deste tipo de projeto, deve ficar estabelecido, de maneira sólida, o papel da biblioteca como multiplicador cultural (e não apenas reproduzidor). Segundo Barros (2007) “Vale dizer que a ação cultural é um eficiente instrumento pedagógico-informacional, mas que também imprime ao trabalho (até mesmo ao uso do próprio espaço) a dinamização pretendida”. Acerca do tema, é importante colocar que os serviços bibliotecários devem ir sempre além daqueles que advêm de

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

atividades essencialmente técnicas, e, por isso, ações culturais são primordiais à prática da natureza dinâmica das bibliotecas. Dessa forma;

(...) a ação cultural (AC) dinamiza toda e qualquer biblioteca, por meio de um projeto bem articulado, que envolva informar (prerrogativa também da nossa profissão)-debater-criar/resgatar conhecimento, vale a pena refletir sobre a diferença que programas de AC podem fazer em benefício do usuário, além de firmar e afirmar a imagem positiva do profissional tanto quanto da biblioteca como um organismo vivo e atuante, como indispensáveis ambos (BAROOS, M. H. T. C, 2007).

Um projeto parte de um diagnóstico que retrata a realidade no qual ele está inserido e que permite identificar, de forma ampla e objetiva, problemas e demandas relativas à sua execução, bem como o que se deseja propor como seu objeto de trabalho. Para tanto, em um primeiro momento, é necessário conhecer o contexto em que ele está inserido, o público-alvo, e as demandas com as quais serão necessárias lidar, e, por fim, propor intervenções. Dessa forma, é essencial haver clareza com relação ao ponto de partida pelo qual se pretende iniciar uma ação de elaboração de projetos culturais.

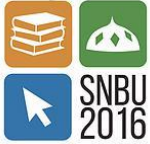
Cunha (2007) coloca que, depois da fase de planejamento, as oportunidades e riscos, demandas e estratégias (o que, como, quem e quando), é o momento de organizar as ideias em formato de projeto para torná-lo factível. A carta de apresentação (ou de encaminhamento), ao ser encaminhada juntamente ao projeto, tem como objetivo situar o leitor que o receberá e auxiliá-lo em sua análise, portanto, deve se apresentar seu conteúdo de forma sucinta e objetiva. Em relação ao público-alvo do projeto, é importante compreender que, quanto menos genérico ele for, mais fácil se tornará a avaliação de seus impactos, como também os serviços de comunicação disponíveis podem ser melhor dirigidos e eficazes.

É importante ressaltar que, em geral, projetos são direcionados a públicos específicos e mensuráveis. Pode ser que ocorra certa imprecisão nessa mensuração, como, por exemplo, nos casos de propostas inéditas, entretanto, de maneira indireta, isso pode vir a beneficiar outras pessoas. De todo modo, fazer uma estimativa e indicar as quantidades e os tipos de públicos indiretos que o projeto pode vir a ter, são informações quantitativas e qualitativas que devem ser observadas e registradas no projeto.

3 Materiais e métodos

Através de comissão institucionalizada via portaria de serviço composta por bibliotecários, docentes e outros servidores técnicos administrativos em educação do IF Goiano, foram realizadas as seguintes atividades para o desenvolvimento do Projeto:

Intermediação e condução dos processos entre os diversos Setores envolvidos, tais como Pró-Reitoria de Extensão e Ensino; Direções Gerais; Diretorias de Extensão e Ensino; Departamentos Financeiros; Assistência Estudantil e Assessoria de Comunicação;



XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Definição e montagem do Edital do Concurso de Contos, avaliação, classificação, seleção e posterior divulgação dos contos vencedores do Concurso, de acordo com os critérios do Edital;

Organização de hospedagem, visita técnica, transporte e demais atividades relacionadas à viabilização da viagem de premiação dos vencedores do Concurso à Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP). Na ocasião da Festa, os discentes são acompanhados por docentes e servidores técnico-administrativos do IF Goiano;

Preparação do material para a publicação do Livro de Coletânea dos Contos e Diário de Bordo da Viagem dos autores vencedores da edição do primeiro semestre de 2015. Projeto em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão; Comissão de Publicações do IF Goiano e Setor de Comunicação;

Correção e revisão dos contos para a publicação, avaliação, diagramação e design do livro.

4 Resultados parciais/finais

O Projeto *Farol Cultural* teve início no ano de 2013, no Campus Morrinhos do IF Goiano. Sua primeira edição foi aprovada pela Comissão de Projetos Institucionais via Pró-Reitoria de Extensão, o que o tornou um projeto institucionalizado. Assim, a partir de 2014, passou a ser organizado pelo SIBI e Pró-Reitoria de Extensão. Como principal estratégia realizou-se a centralização do Projeto na Pró-Reitoria de Extensão, a qual se responsabilizou pela articulação do Concurso, institucionalização, divulgação dos Editais e custeio com a publicação do Livro de Contos. Ao SIBI coube desenvolver a programação e executar estratégias de incentivo à participação dos discentes no Concurso, por meio de oficinas de contos, exposições literárias em parceria com o corpo docente de literatura, e, finalmente, a elaboração de roteiro da viagem à cidade de Paraty, no Rio de Janeiro. A Pró-Reitoria de Ensino arcou com o custeio da premiação dos discentes autores dos contos vencedores por meio de recursos da Assistência Estudantil.

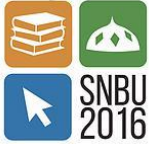
Algumas questões desafiadoras tiveram de ser contornadas ao longo do planejamento do Projeto para que ele pudesse ocorrer. As principais foram a de torná-lo institucional, devido às divergências no processo de execução orçamentária das onze unidades do Instituto, atender as premissas da Pró-Reitoria de Extensão em relação à execução de projetos culturais, bem como acompanhar a dinâmica da Pró-Reitoria de Ensino, esta responsável pela liberação orçamentária dos recursos relativos à premiação do Concurso. No contexto das metas atingidas ao longo do planejamento e execução do Projeto, seguem as principais:

Conseguir aprovação do colégio de dirigentes para a realização do Projeto;

Definir as questões orçamentárias;

Regulamentação e organização do Concurso pela Comissão de Treinamentos, Cultura e Eventos do SIBI e pela banca de docentes da área de Letras do IF Goiano;

Mobilização da comunidade por meio da integração entre docentes e as bibliotecas do Sistema;



XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Fortalecimento da logomarca do Concurso através do trabalho desenvolvido pelo SIBI e Assessoria de Comunicação do IF Goiano ao ser traçado um plano de *marketing* em mídia impressa e eletrônica.

Dessa forma, o Projeto constitui um Concurso de Contos regulamentado e organizado pela Comissão de Treinamentos, Cultura e Eventos do SIBI e pela banca de docentes da área de Letras do IF Goiano. Para que os resultados deste trabalho fossem positivos, seus objetivos foram bem delimitados, sendo eles:

Incentivar e destacar talentos da literatura, contadores de histórias e amantes da leitura;

Estimular o acesso a bens literários do acervo das bibliotecas do IF Goiano, resgatando o fenômeno literário e o prazer no desenvolvimento da escrita;

Incluir no planejamento do acervo das bibliotecas acervo literário e de lazer, de modo a desenvolver instrumentos e condições que favoreçam as práticas da leitura, pesquisa, e reflexão para a formação e exercício da cidadania;

Fazer promoção da leitura e da escrita de forma multidisciplinar;

Estimular o hábito da leitura na comunidade discente do IF Goiano;

Contribuir para um trabalho cooperativo de estímulo à leitura entre as bibliotecas do IF Goiano e os docentes da área de produção de textos;

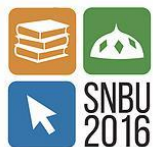
Proporcionar novas oportunidades de acesso à arte e cultura aos discentes autores que se destacam na produção de contos;

Promover a marca do IF Goiano na Festa Literária Internacional de Paraty, um dos mais importantes eventos culturais das Américas.

Colocado isso, seguem tabelas com demonstrativos numéricos relativos à evolução do Projeto ao longo de suas três edições:

Tabela 1
Evolução do Projeto

| Ano | Contos enviados | Admitidos | Contos vencedores quantidade | Valor da bolsa para a viagem |
|------|-----------------|-----------|---------------------------------|---------------------------------|
| 2013 | 67 | 48 | 10 | 750,00 |
| 2014 | 138 | 109 | 15 | 750,00 |
| 2015 | 307 | 259 | 22 | 900,00 |



XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Tabela 2
Ganhadores por Campus

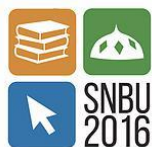
| Campus | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| CATALÃO | / | / | 01 |
| CERES | 01 | 03 | 03 |
| CRISTALINA | / | / | 01 |
| HIDROLÂNDIA | / | / | 01 |
| IPAMERI | / | / | 01 |
| IPORÁ | 01 | 03 | 03 |
| MORRINHOS | 0 | 03 | 03 |
| POSSE | / | / | 01 |
| RIO VERDE | 04 | 03 | 03 |
| TRINDADE | / | / | 01 |
| URUTAÍ | 04 | 03 | 03 |
| TOTAL | 10 | 15 | 22 |

Legenda: “/” - Campi em implantação nos anos de 2013 e 2014.

Observação: Na primeira edição do Projeto o formato foi de concorrência livre. A partir da segunda edição, adotou-se o critério de vagas por Campus, em razão da distribuição e divisão dos custos.

Tabela 3
Participação de Docentes em Banca

| Campus | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| CATALÃO | / | 0 | 01 |
| CERES | 02 | 0 | 01 |
| CRISTALINA | / | 0 | 0 |
| HIDROLÂNDIA | / | 01 | 01 |
| IPAMERI | / | 0 | 0 |
| IPORÁ | 0 | 01 | 04 |
| MORRINHOS | 0 | 01 | 0 |
| POSSE | / | 0 | 0 |
| RIO VERDE | 0 | 0 | 0 |
| TRINDADE | / | / | 01 |
| URUTAÍ | 01 | 01 | 02 |
| TOTAL | 01 | 04 | 10 |



XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Tabela 4
Participação de Servidores Técnicos administrativos do SIBI

| Campus | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| CATALÃO | / | / | 01 |
| CERES | 01 | 02 | 01 |
| CRISTALINA | / | 0 | 0 |
| HIDROLÂNDIA | / | 02 | 01 |
| IPAMERI | / | 0 | 0 |
| IPORÁ | 01 | 01 | 01 |
| MORRINHOS | 03 | 01 | 01 |
| POSSE | / | 0 | 01 |
| RIO VERDE | 03 | 03 | 04 |
| TRINDADE | / | / | 01 |
| URUTAÍ | 01 | 01 | 01 |
| REITORIA | 01 | 02 | 03 |
| TOTAL | 10 | 12 | 15 |

Ainda com relação aos resultados parciais e finais do Projeto, cabe colocar alguns apontamentos acerca da logística de concessão de bolsas e diárias:

1. Nas duas primeiras edições do Concurso cada discente vencedor recebeu bolsa através de recursos da Assistência Estudantil no valor de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais). Foram premiados dez vencedores na primeira edição, já na segunda, diante do aumento do número de campi, aumentou-se o número de premiações para quinze;
2. Na edição de 2015, devido à expansão do IF Goiano, foram vinte e dois discentes premiados e as bolsas foram no valor de R\$ 900,00 (novecentos reais);
3. Aos servidores que acompanharam os grupos às viagens, efetuou-se o pagamento de diárias, as quais foram custeadas pelo respectivo campus de lotação de cada servidor. Os custos com combustível e pedágios do ônibus foram custeados pela Pró-Reitoria de Extensão.

5 Considerações parciais/finais

O Projeto *Farol Cultural: Contando histórias de Goiás a Paraty* tem alcançado seus objetivos de forma satisfatória, e, inclusive, é possível dizer que vão além daqueles inicialmente imaginados. Obtiveram-se vários resultados positivos, tais como o grande número de alunos escritores que enviaram trabalhos (quantitativo este que, progressivamente, vem aumentando), a qualidade dos contos escritos, o sucesso da organização e execução das viagens de premiação, o gradativo aumento de docentes envolvidos, parceria satisfatória entre a Direção e o SIBI IF Goiano, e, ainda, a conclusão de cada edição com a publicação do Livro de Contos.

A premiação do Concurso com a viagem de ida à FLIP tem alcançado aspectos de grandiosidade e encantamento. Tendo como cenário uma das mais belas paisagens do Brasil, a Festa é regada a muita leitura, “contação” de histórias, poesia, teatro, música, demonstrações artísticas que são produzidas e reproduzidas em grandes palcos, nos corredores de pedra da cidade de Paraty, no ônibus, e até nos quartos da hospedagem. É possível perceber que o Projeto tem imenso potencial. Para as próximas edições pretende-se, inclusive, incluir um maior número de modalidades de literatura por meio de variadas expressões das artes, como a música e o cinema, e, também, expandir a atuação do Projeto a outros eventos culturais, como, por exemplo, à Feira Internacional de Cinema (FICA) em Pirenópolis (GO).

Tornar o Projeto institucional foi um passo que representou muita importância, pois possibilitou seu status de continuidade. Realizar, anualmente, Projeto de tamanho porte, reforça institucionalmente a importância do trabalho desenvolvido pelas bibliotecas que compõem o SIBI IF Goiano. Praticar e manter a difusão cultural que a realização do Projeto promove para os diversos campi envolve trabalho árduo, e entende-se que os desafios nunca deixarão de ser uma constante para a execução de suas edições. É possível dizer que o *Farol Cultural* tem sido a materialização de sonhos para toda a comunidade que nele se envolve.

6 Referências

CUNHA, Maria Helena. *Gestão cultural: Profissão em formação*. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2007.

NATALE, Edson (Org.). *Guia brasileiro de produção cultural*. São Paulo: Natale MPA, 2001.

ROSA, Anelise Jesus Silva da. *A prática de ação cultural em bibliotecas*. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 372-381, jul./dez. 2009.

BARROS, M. H. T. C. *Mente aberta*. **Infohome**. ago. 2007. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=312>. Acesso em: 23 março 2016.